

RPI

Saúde mental e qualidade de vida em paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica

Mental health and quality of life in patients with chronic obstructive pulmonary disease

Thayná Rakel Quirino Lucena¹

Michelly Alves Barros²

Rebeca Ferreira Linhares³

Matheus Dias de Arruda Neto⁴

Vitória Nicoly Andrade dos Santos⁵

Milena Nunes Alves de Sousa⁶

RESUMO

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica é uma síndrome clínica que compreende a bronquite crônica e o enfisema pulmonar. Um desafio a ser enfrentado, tanto para sustentar um equilíbrio físico quanto emocional. **Objetivo:** Entender a relação entre qualidade de vida e saúde mental dos pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, buscando responder a seguinte questão: quais as relações entre qualidade de vida e saúde mental nos pacientes com DPOC? Foram realizadas buscas nas revistas digitais como ScienceDirect, National Library of Medicine, Scientific Eletronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde. Posteriormente, foram aplicados os critérios de elegibilidade e de exclusão, seguido da leitura dos artigos selecionados, somando um total de 17. **Resultados:** Os achados indicaram que aspectos como interrupção de tratamento, comorbidades associadas, depressão e ansiedade são fatores que diminuem a qualidade de vida e saúde mental dos pacientes, por conseguinte, um acompanhamento continuado e prolongado, exercícios mente e corpo são resultados promissores que elevam qualidade de vida e saúde mental em pacientes com DPOC. **Conclusão:** Assim, terapias de cuidado continuado, terapia mente-corpo e práticas regulares de exercícios físicos geram melhor resposta no quadro clínico e na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Qualidade Vida; Saúde Mental.

ABSTRACT

Introduction: Chronic obstructive pulmonary disease is a clinical syndrome that includes chronic bronchitis and pulmonary emphysema. It poses a challenge to be faced, both to maintain physical and emotional balance. **Objective:** To understand the relationship between quality of life and mental health of patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD). **Methods:** An integrative

¹Graduanda no curso de Medicina no Centro Universitário de Patos. E-mail: thaynalucena@med.fiponline.edu.br

²Graduanda no curso de Medicina no Centro Universitário de Patos. E-mail: michellybarros@med.fiponline.edu.br

³Graduanda no curso de Medicina no Centro Universitário de Patos. E-mail: rebecalinhares@med.fiponline.edu.br

⁴Graduando no curso de Medicina no Centro Universitário de Patos. E-mail: matheusneto@med.fiponline.edu.br

⁵Graduanda no curso de Medicina no Centro Universitário de Patos. E-mail: vtoriasantos@med.fiponline.edu.br

⁶ Doutora e Pós-Doutora em Promoção da Saúde. Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e Docente no Centro Universitário de Patos. E-mail: milenanunes@fiponline.edu.br. ORCID: [0000-0001-8327-9147](https://orcid.org/0000-0001-8327-9147)

review of the literature was carried out, seeking to answer the following question: what are the relationships between quality of life and mental health in patients with COPD? Searches were carried out in digital journals such as ScienceDirect, National Library of Medicine, Scientific Electronic Library Online and Virtual Health Library. Subsequently, the eligibility and exclusion criteria were applied, followed by reading the selected articles, totaling 17. **Results:** The findings indicated that aspects such as treatment interruption, associated comorbidities, depression and anxiety are factors that reduce the quality of life and mental health of patients, therefore, continued and prolonged monitoring, mind and body exercises are promising results that increase quality of life and mental health in patients with COPD. **Conclusion:** Thus, continued care therapies, mind-body therapy and regular physical exercise practices generate a better response in the patient's clinical condition and quality of life.

Keywords: Chronic Obstructive Pulmonary Disease; Quality of Life; Mental Health.

Introdução

A Iniciativa Global para Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (GOLD, 2023) define doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) como um estado de doença caracterizado pela exposição a agentes nocivos, resultando em limitação do fluxo de ar que não é totalmente reversível, causando falta de ar e efeitos sistêmicos significativos.

Segundo o Ministério da Saúde (2010), as doenças respiratórias crônicas (DRC) se caracterizam por problemas crônicos das vias respiratórias superiores e inferiores, sendo as mais comuns, a asma, a rinite alérgica e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). As DRC correspondem a um grande problema de saúde mundial.

Diante desse cenário, estimativas sobre a prevalência de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) têm sido baseadas primariamente nas estatísticas de mortalidade, o que configura um subdiagnóstico. Ainda assim, mostram que a morbimortalidade por DPOC está se elevando em muitas regiões. A DPOC afeta 210 milhões de pessoas, é a quarta causa de mortalidade e representa 4,8% dos óbitos em todo o mundo (Ministério da Saúde, 2010).

A doença pulmonar obstrutiva crônica é uma síndrome clínica que compreende a bronquite crônica e o enfisema pulmonar. Os sintomas mais comuns são falta de ar aos esforços, tosse, expectoração e cansaço, que aparecem quando a inflamação dos brônquios e o excesso de muco (característicos da bronquite crônica) dificultam a passagem do ar, causando perda progressiva da função pulmonar (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia Brasileira, 2018).

É válido, ainda, discutir que a DPOC está associada a sinais e sintomas de tosse, dispneia aos mínimos esforços, sibilância e expectoração crônica, os quais podem causar uma inflamação sistêmica que se manifesta em síndromes consumptivas como perda de peso e sarcopenia nas fases mais avançadas (Viniol; Vogelmier, 2018).

A doença pulmonar obstrutiva crônica pode estar associada a outras comorbidades, incluindo ansiedade e depressão. Estas na verdade, são uma série de alterações psicológicas dos pacientes, que levam ao desânimo, falta de interesse, distúrbios do sono, dentre outras,

RPI

que quando presentes no quadro dos pacientes aumentam a exacerbação aguda e diminuem a qualidade de vida (Li *et al.*, 2019).

Pacientes acometidos com essa doença, apresentam graus elevados de dispneia e produção de muco que prejudicam sua respiração. Sendo assim, é um desafio a ser enfrentado, tanto para sustentar um equilíbrio físico quanto emocional. Nos Estados Unidos, em 2010, os custos atribuíveis ao tratamento chegavam a quase 72,7 mil milhões de dólares (Stellefson *et al.*, 2019). Fatores como esse, contribuem ao sofrimento psicológico, aos que não possuem condições suficientes para adesão ao tratamento. Esforços são necessários para melhorar a condição desses pacientes, a fim de uma melhora na qualidade de vida e saúde mental dos pacientes.

Diante disso, o objetivo do presente artigo foi entender as relações e aspectos entre saúde mental e a qualidade de vida dos pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Uma vez que, indivíduos com DPOC podem desenvolver limitações em relação à prática de exercícios físicos, limitações funcionais em membros inferiores, bem como sintomas relacionados à saúde mental.

Método

O presente trabalho refere-se a uma revisão integrativa da literatura (RIL), que segundo Sousa, Bezerra e Egypto (2023) e Souza *et al.* (2018) caracteriza-se como um método sistemático, explícito e reproduzível através da avaliação e identificação de estudos relevantes.

Os autores citados trazem como método as seguintes etapas para a elaboração de uma revisão integrativa: 1) Determinação do tema e seleção da questão de pesquisa, 2) Organização de critérios para inclusão e exclusão, 3) Seleção e pré-seleção dos estudos, 4) Identificação e categorização dos estudos selecionados, 5) Análise dos estudos incluídos e interpretação dos resultados e 6) Apresentação da RIL.

A primeira etapa foi a determinação da pergunta base “Quais são os impactos da DPOC na saúde mental e qualidade de vida dos pacientes?”. Em sequência, determinados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) qualidade de vida/ *quality of life*, saúde mental/ *mental health* e doença pulmonar obstrutiva crônica/ *pulmonary disease, chronic obstructive* e com o uso do operador booleano AND, foram pesquisados nas seguintes bases de dados: *Public Medline* (PUBMED), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Science Direct*, da seguinte maneira <<“qualidade de vida” AND “saúde mental” AND “doença pulmonar obstrutiva crônica”>>, em inglês, << “*quality of life*” AND “*mental health*” AND “*pulmonary disease, chronic obstructive*”>>.

Posteriormente, definiram-se os critérios de inclusão para seleção dos artigos, que se encontrassem nos últimos dez anos, estando nos idiomas inglês, português ou espanhol, de

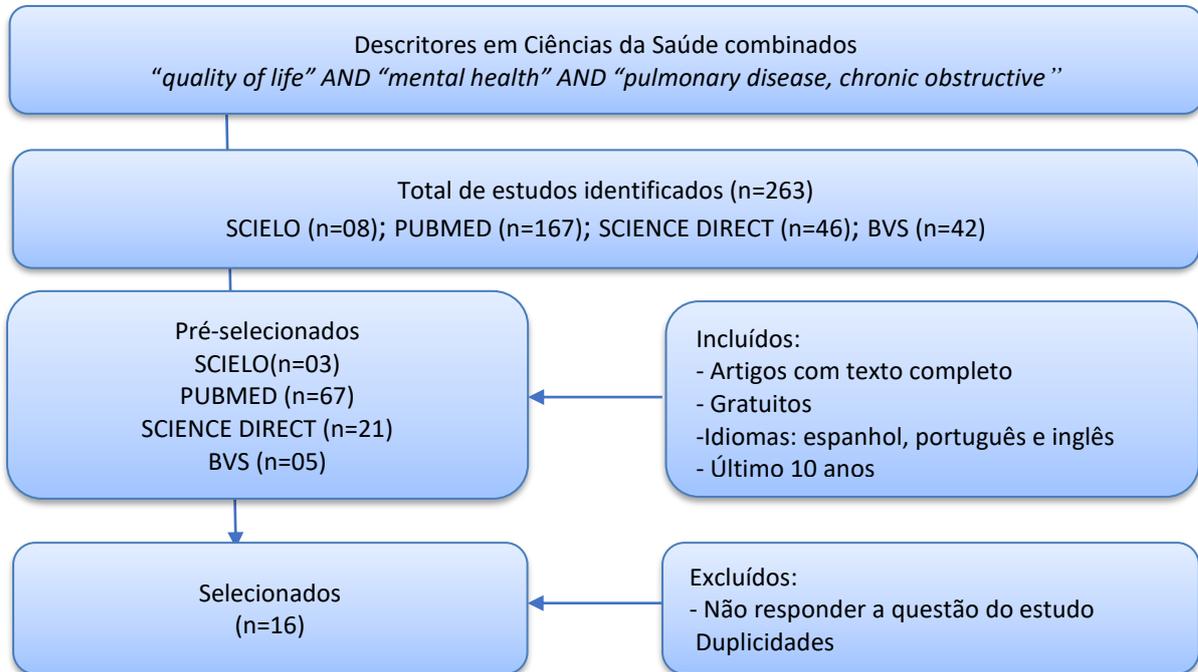
RPI

texto completo/gratuito e que respondessem a pergunta do tema, e os de exclusão os que não responderam a pergunta e estivessem duplicados.

De posse dos DeCS, realizou-se a pesquisa nas bases de dados citadas, obtendo um total de 263 artigos. Posteriormente, ao aplicar os critérios de inclusão restaram 96 artigos, e com aplicação dos de exclusão restaram 16 artigos, conforme na figura 1.

RPI

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

Em seguida, caracterizou-se os artigos quanto a autores, título, idioma e país, periódico, e tipo de estudo. Ademais, analisou-se os artigos e coletaram-se os principais resultados e definiram-se como categorias qualidade de vida e saúde mental e nas subcategorias contemplaram-se os impactos positivos e impactos negativos. Conseqüentemente, na quinta e sexta etapa foram realizadas uma análise fundamentada dos artigos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

Resultados

No quadro 1, verifica-se que 16 artigos foram selecionados para caracterização geral, 31,25% (n=5) eram estudos transversais e 25% (n=4) metanálises, sendo os de maior prevalência. Ademais, a predominância do idioma dos artigos escolhidos foi a língua inglesa com 14 artigos (87,50%), enquanto o ano com maior relevância foi 2018, com 25% (n=4) e o periódico mais prevalente foi a *International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease*, resultando em 50% (n=8).

Quadro 1: Caracterização geral dos artigos selecionados para compor a RIL.

Autores (Ano)	Título	Idioma e País	Periódico	Tipo de Estudo
Blakemore et al. (2014)	Depression and anxiety predict health-related quality of life in chronic obstructive pulmonary disease: systematic review meta-	Inglês, Nova Zelândia	International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease	Revisão Sistemática e Metanálise

RPI

	analysis			
Panagioti <i>et al.</i> (2014)	Overview of the prevalence, impact, and management of depression and anxiety in chronic obstructive pulmonary	Inglês, Nova Zelândia	International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease	Revisão Sistemática
Cheruvu <i>et al.</i> (2016)	Health-related quality of life in current smokers with COPD: factors associated with current smoking and new insights into sex differences	Inglês, Nova Zelândia	International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease	Estudo Comparativo
Mi <i>et al.</i> (2017)	Associations between the psychological health of patients and carers in advanced COPD	Inglês, Nova Zelândia	International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease	Estudo Prospectivo e Transversal
Sciriha <i>et al.</i> (2017)	Health status of COPD patients undergoing pulmonary rehabilitation: A comparative responsiveness of the CAT and SGEQ	Inglês, Londres	Chronic Respiratory Disease	Estudo Comparativo
Gardener <i>et al.</i> (2018)	Support needs of patients with COPD: a systematic literature search and narrative review	Inglês, Nova Zelândia	International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease	Revisão Narrativa
Gendron <i>et al.</i> (2018)	Active mind-body movement therapies as an adjunct tool in comparison with pulmonary rehabilitation for people with chronic obstructive pulmonary disease	Inglês, Inglaterra	The Cochrane Database of Systematic Reviews	Metanálise
Li <i>et al.</i> (2018)	Post-discharge extended care contributes to the disease control of patients with COPD: a Chinese study	Inglês, China	International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease	Pesquisa quantitativa
Xiao <i>et al.</i> (2018)	Prevalence of anxiety and depression symptoms and their associated factors in mild COPD patients from Community setting, Shanghai, China: a cross-sectional study	Inglês, China	BioMed Central Psychiatry	Estudo Transversal
Li <i>et al.</i> (2019)	Mind-Body Exercise for Anxiety and Depression in COPD Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis	Inglês, Suíça	International Journal of Environmental Research na Public Health	Revisão Sistemática e Meta-análise
Silva <i>et al.</i> (2019)	Avaliação da capacidade funcional, qualidade de vida, e do sono em indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica	Português, Brasil	Revista Brasileira Ciências Saúde	Estudo qualitativo observacional transversal
Stellefson <i>et al.</i> (2019)	Risk factors associated with physical and mental distress in people who reported a COPD diagnosis: latent class analysis of 2016 behavioral risk factor surveillance system data	Inglês, Nova Zelândia	International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease	Pesquisa documental

RPI

Lima <i>et al.</i> (2020)	Qualidade de vida, ansiedade e depressão em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica	Português, Brasil	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo quantitativo transversal
Long <i>et al.</i> (2020)	Multiple Factor Analysis of Depression and/or Anxiety in Patients with Acute Exacerbation Chronic Obstructive Pulmonary	Inglês, China	International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease	Estudo Transversal
Wezeciono <i>et al.</i> (2021)	Assessment of Stress, Depressive and Anxiety Symptoms in Patients with COPD during In-Hospital Pulmonary Rehabilitation: Na Observational Cohort Study	Inglês, Lituânia	Medicina (Kaunas)	Estudo Observacional
Kearney <i>et al.</i> (2022)	A mixed methods study to inform and evaluate a longitudinal nurse practitioner/Community health worker intervention to address social determinant of health and chronic obstructive pulmonary disease: self-management	Inglês, Londres	BMC Pulmonary Medicine	Metanálise

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

De acordo com o quadro 2, dividiu-se os artigos em duas categorias: “Qualidade de vida” e “Saúde mental”. Na sequência foram subdivididas em subcategorias, sendo os aspectos positivos e aspectos negativos de ambos. Foi constatado que 43,75% (n=7) dos artigos foram sobre os aspectos negativos na categoria de saúde mental, enquanto 37,5% (n=6) dos artigos foram de aspectos positivos na categoria de qualidade de vida.

Quadro 2: Categorização dos estudos selecionados na pesquisa

Categorias	Subcategorias	Autores (Ano)	n	%
Qualidade de vida	Impactos positivos	Gardener <i>et al.</i> (2018) Gendron <i>et al.</i> (2018) Li <i>et al.</i> (2018)	3	18,74
	Impactos negativos	Cheruvu <i>et al.</i> (2016) Kearney <i>et al.</i> (2022) Silva <i>et al.</i> (2019)	3	18,75
Saúde mental	Impactos positivos	Li <i>et al.</i> (2019) Stellefson <i>et al.</i> (2019)	2	12,5
	Impactos negativos	Blakemore <i>et al.</i> (2014) Lima <i>et al.</i> (2020) Long <i>et al.</i> (2020) Mi <i>et al.</i> (2017) Panagioti <i>et al.</i> (2014) Sciriha <i>et al.</i> (2017) Wezeciono <i>et al.</i> (2021)	8	50

RPI

		Xiao <i>et al.</i> (2018)		
--	--	---------------------------	--	--

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

Discussão

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é uma doença que afeta as vias respiratórias superiores e inferiores incluindo sintomas como dispneia ao esforço mínimo, cansaço, e consequentemente, afeta diretamente a vida do indivíduo. Diante disso, encontra-se os aspectos relacionados à qualidade de vida e saúde mental que podem interferir na melhora ou piora da situação do paciente. Dentre os aspectos positivos, encontra-se o cuidado continuado e prolongado, exercícios mente-corpo. Enquanto, interrupção do tratamento, ansiedade e depressão, restrições a atividades físicas e pacientes com comorbidades associadas, relaciona-se aos aspectos negativos, que podem influenciar na qualidade de vida e saúde mental dos pacientes com DPOC.

No que tange a qualidade de vida, os impactos positivos estão relacionados ao cuidado prolongado e continuado, Li *et al.* (2018) relataram que o cuidado prolongado melhorou a condição de saúde mental dos pacientes com DPOC em comparação com o cuidado habitual. Além disso, o cuidado ampliado melhora a qualidade de vida, a função respiratória e o estado de saúde mental dos pacientes com DPOC. Nesse sentido, compreende-se que os objetivos do tratamento da DPOC são reduzir hospitalizações, reduzir e prevenir exacerbações, diminuir a dispneia, melhorar a qualidade de vida, retardar a progressão da doença e reduzir a mortalidade (Gentry; Gentry, 2017).

Com relação as terapias corpo-mente, Gendron *et al.* (2018) descreveram que a *Active Mind-body Movement Therapies* (AMBM) adicionada à reabilitação pulmonar acarreta melhoria na qualidade de vida genérica quando comparada com a RP isoladamente. Já Gardener *et al.* (2018) discutiram a necessidades de apoio para pacientes com DPOC, baseado em três categorias (física, psicológica e social), na perspectiva dos próprios pacientes, para que se tenha uma intervenção para permitir a melhor prestação de cuidados centrados na pessoa, buscando melhorar a qualidade de vida.

Langer *et al.* (2014) descreveram sobre uma pesquisa feita por profissionais da saúde que abordaram pacientes através de entrevistas sobre suas necessidades psicossociais, visto que os cuidados primários são considerados o melhor ambiente para prestar cuidados a pessoas com DPOC. Sendo assim, Badalloti *et al.* (2022) afirmaram que questionar aos pacientes acerca de sua qualidade de vida e suas perspectivas pode ser mais uma maneira de avaliar a melhora clínica e se o tratamento está surgindo o efeito esperado, visto que, os sintomas quando não controlados interferem no cotidiano.

No que diz respeito aos aspectos negativos associados à qualidade de vida encontram-se necessidades não atendidas de pacientes internados, o que impede a autogestão do agravo (Kearney *et al.*, 2022). Enquanto Silva *et al.* (2019) relataram que os indivíduos com DPOC obtiveram restrições em relação ao exercício, qualidade de vida e qualidade de sono.

RPI

Com relação a taxas de comorbidades associadas, para Cheruvu *et al.* (2016) as mais altas taxas de comorbidades estão presentes em adultos com diagnóstico de DPOC, como ansiedade, depressão, diabetes e doenças cardiovasculares, e quando comparados a adultos sem DPOC são mais propensos a relatar que possuem baixa qualidade de vida. Nesse sentido,

Assim sendo, as comorbidades devem ser adequadamente controladas devido ao seu potencial impacto negativo no prognóstico da DPOC (Ferreira *et al.*, 2016). Manino *et al.* (2008) consideraram que as comorbidades afetam os resultados de saúde, aumentam os riscos de internação hospitalar e de morte e são responsáveis por mais de 50% do uso de recursos de saúde para a citada condição clínica respiratória.

Tratando-se dos aspectos positivos da saúde mental, Li *et al.* (2019) evidenciaram que exercícios mente-corpo podem reduzir a ansiedade e a depressão em pacientes com DPOC. Ademais, ter acesso a seguros de saúde e a cuidados de saúde pode ter menos influência na extensão dos problemas de saúde mental, como, depressão e ansiedade nas pessoas com o agravo (Stellefson *et al.*, 2019).

Os principais resultados referentes a saúde mental, predominaram aqueles que afirmaram associação da ansiedade e da depressão e o agravamento da qualidade de vida dos indivíduos com DPOC (Blakemore *et al.*, 2014; Panagioti *et al.*, 2014; Mi *et al.*, 2017; Xiao *et al.*, 2018; Lima *et al.*, 2020; Long *et al.*, 2020; Wezeciono *et al.*, 2021).

Para Panagioti *et al.* (2014), evidências apontaram que a depressão e a ansiedade são determinantes importantes dos resultados de saúde e da atualização de cuidados de saúde na DPOC. Wezeciono *et al.* (2021) relataram que a DPOC afeta vários sistemas, incluindo alterações na psiquê. De forma colaborativa, para Mi *et al.* (2017), acarreta o desenvolvimento de problemas psicológicos que, em muitos casos, não são diagnosticados corretamente, devido principalmente, a uma falta de rastreio na atenção primária, ocasionando piora dos sintomas e na qualidade de vida de pacientes e cuidadores.

Segundo Xiao *et al.* (2018) e Long *et al.* (2020) a ansiedade e a depressão são os problemas psicológicos mais comuns em pacientes com DPOC, sendo mais comum no sexo feminino. Long *et al.* (2020) estimaram em 63,5% sua prevalência neste grupo. Para Scirha *et al.* (2017), um mau estado de saúde está associado a resultados adversos, entre os quais a depressão, um preditor significativo da não conclusão dos programas de Reabilitação Pulmonar, que são tão essenciais no cuidado de pessoas com DPOC.

Para Lima *et al.* (2020) a ansiedade e depressão são fatores de riscos para exacerbação clínicas em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, e que podem comprometer a qualidade de vida. Bem como, apresentam piores prognósticos, principalmente, na incapacidade de realização de atividades de vida diárias. Podendo ser relacionado ao estudo de Blakemore *et al.* (2014) citaram que a depressão mostrou uma correlação significativa com a qualidade de vida relacionada à saúde no acompanhamento de 1 ano.

Nesse sentido, vale destacar o tratamento adequado para os sintomas de depressão e ansiedade, uma vez que menos de um terço dos pacientes com DPOC estão recebendo

RPI

tratamento adequado para os transtornos ansiosos e depressivos (Yohannes; Alexopoulos, 2014). Para tais autores, as barreiras apontadas para falta de terapêutica são desconhecimento, má adesão ao tratamento e ausência de uma abordagem diagnóstica padronizada.

Por fim, com relação as limitações do estudo foram possíveis destacar que o gerenciamento da DPOC relacionado a qualidade de vida e saúde mental ainda não envolve tratamentos e cuidados integrados e individuais para cada paciente, além do tratamento farmacológico, sendo assim, é uma doença crônica que requer tratamento de longo prazo com terapia complementar e alternativa para reduzir a exacerbação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes (Vinol; Volgemier, 2018).

RPI

Conclusão

O presente trabalho buscou evidenciar os impactos da DPOC na saúde mental e qualidade de vida dos pacientes. Os resultados mostram que a DPOC é uma doença que normalmente resulta em uma ampla gama de comorbidades, devido a problemas de adaptação com relação à doença, o que acarreta desenvolvimento de problemas psicológicos, principalmente a ansiedade e a depressão, além de afetar a qualidade de vida dos pacientes, uma vez que impossibilita a realização de atividades diárias. Destarte, quando os transtornos ansiosos e depressivos não são tratados, prejudicam a continuidade no tratamento, impactando diretamente no mau prognóstico, afinal, a alta taxa de comorbidades associadas levam ao maior número de exacerbação da doença.

Ademais, ao considerar os impactos positivos destacaram-se que o acompanhamento prolongado com uma equipe multiprofissional, abordagem terapêutica integral (biopsicossocial), possibilitando melhor resposta ao quadro clínico e à qualidade de vida do paciente.

Em conclusão, ressalta-se a necessidade de mais pesquisa que busquem trilhar os caminhos na perspectiva de cuidados e tratamentos adequados as necessidades dos pacientes com DPOC e outras necessidades associadas.

Referências

BADALOTTI, E. *et al.* Qualidade de vida de pacientes portadores de doenças respiratórias que cursam com limitação crônica do fluxo de ar em um centro de atenção especializada em Cascavel/PR. **Ciências da saúde e biológicas**. v. 3, n.3, p. 1-8, dez. 2022; Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/383/280>. Acesso em: 07 nov. 2023.

BLAKEMORE, A. *et al.* Depression and anxiety predict health-related quality of life in chronic obstructive pulmonary disease: systematic review and meta-analysis. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, p. 501, maio 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24876770/>. Acesso: 10 out. 2023.

COVENTRY, P. *et al.* Overview of the prevalence, impact, and management of depression and anxiety in chronic obstructive pulmonary disease. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, p. 1289, nov. 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25419126/>. Acesso em: 07 nov. 2023

CHERUVU, V. K. *et al.* Health-related quality of life in current smokers with COPD: factors associated with current smoking and new insights into sex differences. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 11, p. 2211-2219, set. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27695308/>. Acesso em: 10 out. 2023

FERREIRA, J. C. *et al.* Optimal treatment sequence in COPD: can a consensus be found?. **Revista Portuguesa de Pneumologia (English Edition)**, v. 22, n. 1, p. 39-49, jan. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26655798/>. Acesso em: 07 nov. 2023

GARDENER, A. C. *et al.* Support needs of patients with COPD: a systematic literature search and narrative review. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 13, p. 1021-1035, mar. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29628760/>. Acesso: 10 de out. 2023

GENTRY, S.; GENTRY, B. Chronic Obstructive Pulmonary Disease: Diagnosis and Management. **American Family Physician**, v. 95, n. 7, p. 433-441, abr. 2017. Disponível em: <https://www.aafp.org/pubs/afp/issues/2017/0401/p433.html>. Acesso: 16 nov. 2023.

GENDRON, L. M. *et al.* Active mind-body movement therapies as an adjunct to or in comparison to pulmonary rehabilitation for people with chronic obstructive pulmonary disease. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 71, n. 1, p. 1-71, 19 jul. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30306545/>. Acesso em: 10 out. 2023

GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE. **Global strategy for Diagnosis, Management and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease 2023 REPORT**. Disponível em: <https://goldcopd.org/2023-gold-report-2/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

KEARNEY, L. *et al.* A mixed methods study to inform and evaluate a longitudinal nurse practitioner/community health worker intervention to address social determinants of health and chronic obstructive pulmonary disease self-management. **BioMed Central Pulmonary Medicine**, v. 22, n. 72 p. 1-12, mar, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35232414/>. Acesso em: 07 nov. 2023

LI, M. *et al.* Post-discharge extended care contributes to the disease control of patients with COPD: a chinese study. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 13, p. 4005-4013, dez. 2018. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30587956/>. Acesso: 10 de out. 2023

LIMA, C. A. *et al.* Quality of life, anxiety and depression in patients with chronic obstructive pulmonary disease. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 1, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32667477/>. Acesso em: 31 out. 2023.

LONG, J. *et al.* Multiple Factor Analysis of Depression and/or Anxiety in Patients with Acute Exacerbation Chronic Obstructive Pulmonary Disease. **International Journal Of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 15, p. 1449-1464, jun. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32606653/>. Acesso: 10 out. 2023.

MANNINO, D. M. *et al.* Prevalence and outcomes of diabetes, hypertension and cardiovascular disease in COPD. **European Respiratory Review**, v. 32, n. 4, p. 962–969, 2008. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18579551/>. Acesso em: 07 nov. 2023

MI, E. *et al.* Associations between the psychological health of patients and carers in advanced COPD. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 12, p. 2813-2821, set. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29033562/> Acesso em: 10 out. 2023

PONTE, A. *et al.* Depressão e ansiedade como potenciais causas de exacerbação em pacientes com DPOC. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 50, n. 2, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://revista.acm.org.br/index.php/arquivos/article/view/707>. Acesso em: 07 nov. 2023

SCIRIHA, A. *et al.* Health status of COPD patients undergoing pulmonary rehabilitation: a comparative responsiveness of the cat and sgrq. **Chronic Respiratory Disease**, v. 14, n. 4, p. 352-359, 15 mar. 2017. SAGE Publications. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29081264/>. Acesso em: 10 out. 2023

STELLEFSON, M. *et al.* Risk factors associated with physical and mental distress in people who report a COPD diagnosis: latent class analysis of 2016 behavioral risk factor surveillance system data. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 14, p. 809-822, abr. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31040659/>. Acesso: 10 out. 2023

SILVA, S. N. L. C. *et al.* Avaliação da capacidade funcional, qualidade de vida e qualidade do sono em indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 4, p. 503-512, 16 dez. 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1049752/37954-texto-do-artigo-com-identificacao-da-autoria-127294-1-10_dIEki28.pdf. Acesso em: 17 out. 2023

SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; EGYPTO, I. A. S. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448-18483, 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1902/1314>. Acesso em: 01 nov. 2023.

STELLEFSON, M. *et al.* Risk factors associated with physical and mental distress in people who report a COPD diagnosis: latent class analysis of 2016 behavioral risk factor surveillance system data. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 14, p. 809-822, abr. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31040659/>. Acesso: 10 out. 2023

VINIOL, Christian; VOGELMEIER, Claus F. Exacerbations of COPD. **European Respiratory Review**, v. 27, n. 147, p. 170103, 14 mar. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29540496/>. Acesso em: 07 nov. 2023

WEZECIONO, A. *et al.* Assessment of Stress, Depressive and Anxiety Symptoms in Patients with COPD during In-Hospital Pulmonary Rehabilitation: an observational cohort study. **Medicina**, v. 57, n. 3, p. 197, 25 fev. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33669130/>. Acesso em: 10 out. 2023

XIAO, T. *et al.* Prevalence of anxiety and depression symptoms and their associated factors in mild COPD patients from community settings, Shanghai, China: a cross-sectional study. **BMC Psychiatry**, v. 18, n. 1, p. 1-10, 4 abr. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29614998/>. Acesso: 10 out. 2023

YOHANNES, A. M.; ALEXOPOULOS, G. S. Depression and anxiety in patients with COPD. **European respiratory review**, v. 23, n. 133, p. 345–349, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25176970/>. Acesso em: 07 nov. 2023